



EMPRESA LOCAL DE PROMOÇÃO DO DESPORTO, SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA, E. M. UNIPessoAL, LDA.

# **RELATÓRIO E CONTAS**

**EXERCÍCIO DE 2016**

# ÍNDICE

I – RELATÓRIO DO CONSELHO DE GESTÃO	3
1. Introdução	3
2. Plano de atividades	3
3. Execução orçamental	3
3.1. Análise global	3
3.2. Análise por centro de custo	4
4. Atividade operacional	5
4.1. Recursos Humanos	5
4.2. Equipamentos desportivos	7
4.2.1. Piscina Municipal de Palmela	7
4.2.2. Pavilhão Desportivo Municipal de Pinhal Novo	9
4.2.3. Piscina Municipal de Pinhal Novo	10
4.2.3.1. Competição	12
4.2.4. Campo de Jogos Municipal de Palmela	13
5. Evolução da procura de serviços	14
6. Resultados da Palmela Desporto	14
7. Fluxos financeiros	17
8. Investimento e execução do Plano Plurianual de Investimentos	17
9. Financiamento	17
10. Capitais próprios	17
11. Proposta de Aplicação de Resultados	17
12. Perspetivas futuras	18
II – ANEXOS	20
Certificação legal das contas	21
Relatório e parecer do Fiscal Único	24
Demonstração de resultados e balanço	27
Demonstração individual das alterações ao capital próprio	29
Demonstração dos fluxos de caixa	31
Execução do Plano Plurianual de Investimentos em 2016	32
Notas anexas ao balanço e à demonstração de resultados	33

# RELATÓRIO DO CONSELHO DE GESTÃO

## 1. INTRODUÇÃO

De acordo com a Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto e os estatutos apresenta-se o relatório e contas da Palmela Desporto, E. M. relativo ao exercício de 2016, que permite constatar a situação económica e financeira da empresa, bem como analisar a evolução da gestão nos seus diferentes setores de atividade, com particular ênfase na dinâmica verificada nos quatro equipamentos desportivos municipais sob gestão da empresa – Campo de Jogos de Palmela, Pavilhão Desportivo de Pinhal Novo e Piscinas de Palmela e Pinhal Novo – ao abrigo do Contrato de Comodato e do Contrato-programa firmados com a entidade tutelar e proprietária, a Câmara Municipal de Palmela.

## 2. ATIVIDADES REALIZADAS

No quadro 1 apresenta-se o resumo das ações e atividades previstas e executadas nos vários objetivos do plano de atividades.

**Quadro 1 – Ações previstas e executadas**

<b>OBJETIVO I. Promoção do Desenvolvimento Desportivo</b>		
<b>Projeto</b>	<b>30 ações previstas</b>	<b>29 ações executadas</b>
Atividades regulares	8	7
Organização de eventos pontuais	4	4
Protocolos de cooperação	18	18
		<b>- 1 (3 %)</b>

<b>OBJETIVO II. Qualidade das Condições de Prática</b>		
<b>Projeto</b>	<b>20 ações previstas</b>	<b>22 ações executadas</b>
Beneficiação e Construção	15	17*
Manutenção e Conservação	5	5
		<b>+ 2 (110 %)</b>

<b>OBJETIVO III. Desenvolvimento Organizacional</b>		
<b>Projeto</b>	<b>8 ações previstas</b>	<b>8 ações executadas</b>
Planeamento, Organização e Controlo da Gestão	1	1
Gestão de Recursos Humanos	2	2
Comunicação e <i>Marketing</i>	5	5
		<b>100 %</b>

\* Das 15 ações de beneficiação e construção previstas no Plano de Atividades previsional para 2016, 3 foram realizadas e 12 não. No entanto, realizaram-se outras 17 ações específicas que, não estando previstas, foram necessárias concretizar de modo a beneficiar o funcionamento dos equipamentos.

Número total de ações: previstas – 58; executadas – 59 = + 1 (102 %)

## 3. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

### 3.1. Análise global

A execução orçamental da Palmela Desporto possibilita que se avaliem as variações entre as previsões orçamentais e a situação real e aferir a eficácia do controlo da gestão financeira e operacional. No quadro 2 evidencia-se o resumo da execução orçamental no exercício.

## Quadro 2 – Demonstração de resultados: Execução orçamental

RENDIMENTOS E GANHOS				GASTOS E PERDAS			
	PREVISÃO 2016	EXECUÇÃO 2016	VARIAÇÃO %		PREVISÃO 2016	EXECUÇÃO 2016	VARIAÇÃO %
VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	786.301 €	780.134 €	- 0,78	GASTOS COM PESSOAL	651.457 €	643.035 €	- 1,29
OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	33.500 €	47.541 €	41,91	CUSTO DE MATÉRIAS CONSUMIDAS	25.000 €	17.801 €	- 28,80
COMPENSAÇÃO PELO DÉFICE DE EXPLORAÇÃO	600.000 €	600.000 €	0,00	DEPRECIAÇÕES DE ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	51.000 €	41.503 €	- 18,62
JUROS	0 €	0 €	0,00	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	678.343 €	713.544 €	5,19
RENDIMENTOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS	0 €	0 €	0,00	OUTROS GASTOS, JUROS E IMPOSTOS	5.000 €	2.624 €	- 47,52
				IMPARIDADES DE DÍVIDAS A RECEBER	0,00 €	0,00 €	0,00
<b>TOTAL DE RENDIMENTOS</b>	<b>1.419.801 €</b>	<b>1.427.675 €</b>	<b>0,55</b>	<b>TOTAL DE GASTOS E PERDAS</b>	<b>1.410.800 €</b>	<b>1.418.507 €</b>	<b>0,55</b>

A comparação dos resultados com a previsão realizada permite destacar o seguinte:

- a) As vendas e serviços prestados diminuíram para 780.134 euros, ou seja, 0,78 % abaixo do valor previsto (menos 6.167 euros) e representaram 55 % do total dos rendimentos;
- b) Relativamente a outros rendimentos e ganhos verificou-se um aumento de 14.041 euros relativamente ao previsto (41,91 %);
- c) A compensação pelo défice de exploração atribuída pela Câmara Municipal de Palmela, ao abrigo do contrato-programa realizado representou 42,26 % do total dos rendimentos e ganhos;
- d) Os gastos com pessoal foram menos do que o estimado, 8.422 euros (- 1,29 %), fundamentalmente devido a algumas baixas médicas e duas licenças parentais (uma alargada);
- e) O custo das matérias consumidas diminuiu (- 28,28 %), menos 7.199 euros;
- f) No que respeita a fornecimentos e serviços externos, registou-se uma subida (5,19 %), mais 35.201 euros;
- g) Os outros gastos, juros e impostos, comparativamente com a previsão, decresceram (-47,52 %), ou seja, menos 2.376 euros;
- h) Os rendimentos totais situaram-se 0,55 % acima do previsto, correspondendo a mais 7.874 euros;
- i) Nos gastos totais a situação foi semelhante dado que foram registados mais 7.707 euros do que o valor previsto (0,55 %).

O resultado final do exercício do ano de 2016 foi positivo em 9.168 euros.

### 3.2. Análise por centro de custo

A distribuição dos gastos e rendimentos pelos quatro equipamentos desportivos sob gestão da Palmela Desporto nos últimos três anos está representada no quadro 3.

**Quadro 3 – Demonstração de resultados por centro de custo/Exercícios de 2014 a 2016**  
(valores em euros)

		Total de rendimentos (sem comp. pelo défice de exploração)	Total de gastos	Resultado antes da compensação pelo défice de exploração	Compensação pelo défice de exploração (1)	Resultado líquido
<b>Piscina Municipal de Palmela</b>	2014	210.864	337.100	-126.236	115.374	-10.862
	2015	203.523	349.439	-145.916	136.094	-9.822
	2016	211.241	351.880	-140.639	155.465	14.826
<b>Piscina Municipal de Pinhal Novo</b>	2014	578.828	746.356	-167.528	187.875	20.347
	2015	575.652	696.538	-120.886	168.159	47.273
	2016	587.232	729.528	-142.296	144.178	1.882
<b>Pavilhão Desportivo Municipal de Pinhal Novo</b>	2014	30.538	57.994	-27.456	36.040	8.584
	2015	23.497	81.229	-57.732	49.692	-8.040
	2016	24.960	79.812	-54.852	51.221	-3.631
<b>Campo de Jogos Municipal de Palmela</b>	2014	54.723	72.717	-17.994	14.300	-3.694
	2015	3.512	84.940	-81.428	69.096	-12.332
	2016	4.242	81.370	-77.128	67.351	-9.777
<b>Estrutura Central de Gestão</b>	2014	0	173.070	-173.070	166.841	-6.229
	2015	0	192.608	-192.608	176.959	-15.649
	2016	0	175.917	-175.917	181.785	5.868
<b>TOTAL</b>	2014	874.953	1.387.237	-512.284	520.430	8.146
	2015	806.184	1.404.754	-598.570	600.000	1.430
	2016	827.674	1.418.507	-590.832	600.000	9.168

(1) Os valores considerados nesta coluna dizem respeito à estimativa orçamental.

Os dados expressos no quadro 3 permitem-nos salientar o seguinte:

- A Piscina de Pinhal Novo continua a ser o maior centro de rendimentos, com um total de 587.232 euros, ou seja, tal como em 2015, 71 % do total. Neste equipamento, de 2015 para 2016 verificou-se uma subida significativa nos rendimentos no valor de 11.580 euros (2 %) e também nos gastos no valor de 32.990 euros (5 %);
- Tal como na Piscina de Pinhal Novo, na Piscina de Palmela, de 2015 para 2016 os rendimentos também aumentaram 7.718 euros (4 %). Relativamente aos gastos verificou-se uma ligeira subida, mais 2.441 euros (1 %);
- Comparativamente com o ano de 2015, em 2016 no Pavilhão Desportivo de Pinhal Novo registou-se, também, uma subida nos rendimentos no valor de 1.463 euros (6%). Os gastos decresceram na ordem dos 1.417 euros (- 2 %);
- Relativamente ao Campo de Jogos de Palmela, de 2015 para 2016 os rendimentos subiram, mais 730 euros (21%); quanto aos gastos, verificou-se uma descida, menos 3.570 euros (- 4 %);
- A Estrutura Central de Gestão é o único centro de custos que não gera rendimentos. Relativamente aos gastos, decresceram, menos 16.6691 euros (-9 %) de que em 2015;
- Em todos os equipamentos existiu uma subida no que respeita aos rendimentos comparativamente com o ano anterior. No que concerne a gastos, em dois dos centros de custo verificou-se uma subida e nos outros três uma descida.

## 4. ATIVIDADE OPERACIONAL

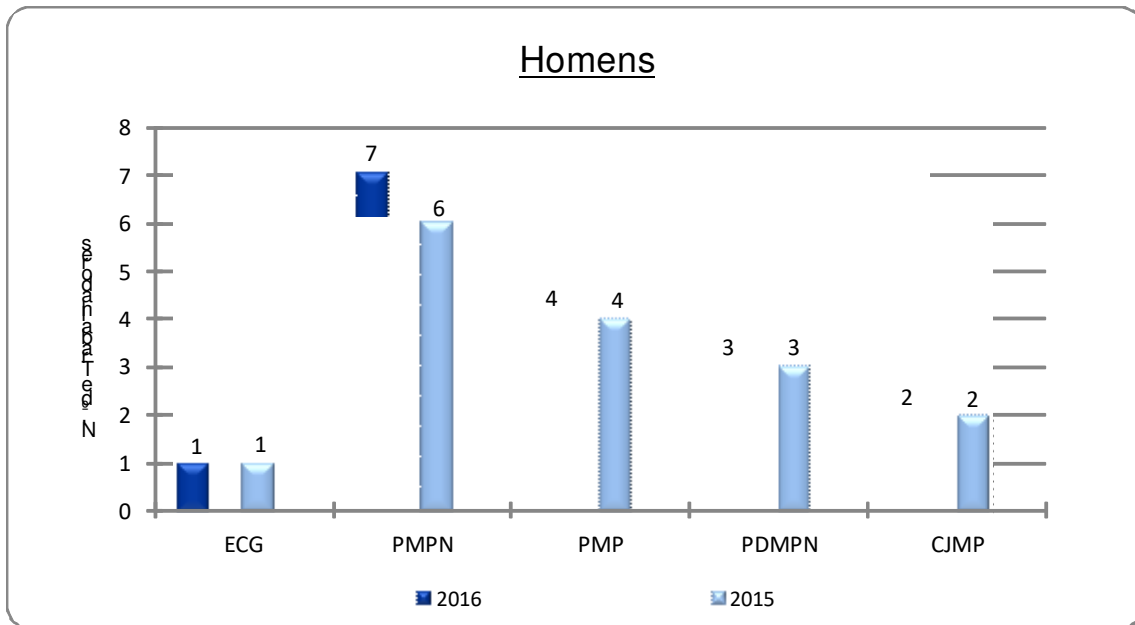
### 4.1. Recursos Humanos

A estrutura dos recursos humanos da Palmela Desporto, em 31 de dezembro de 2016, apresentava um quadro de pessoal com 37 trabalhadores e a seguinte composição:

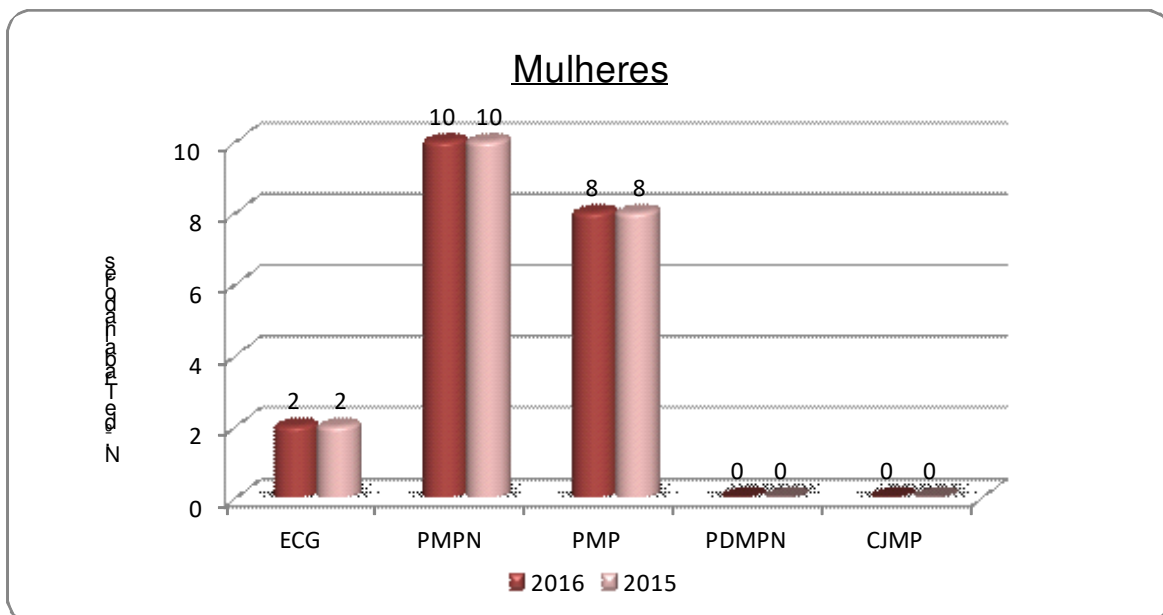
- 3 trabalhadores da Câmara Municipal de Palmela em regime de cedência de interesse público;
- 33 trabalhadores com contrato sem termo;
- 1 trabalhador com contrato a termo certo.

Nos gráficos 1 e 2 pode ser observada a estrutura de recursos humanos da Palmela Desporto em 2016, por centro de custo e por sexo, comparativamente com o exercício de 2015.

**Gráfico 1 – Quadro do pessoal/Centro de Custo/Homens**



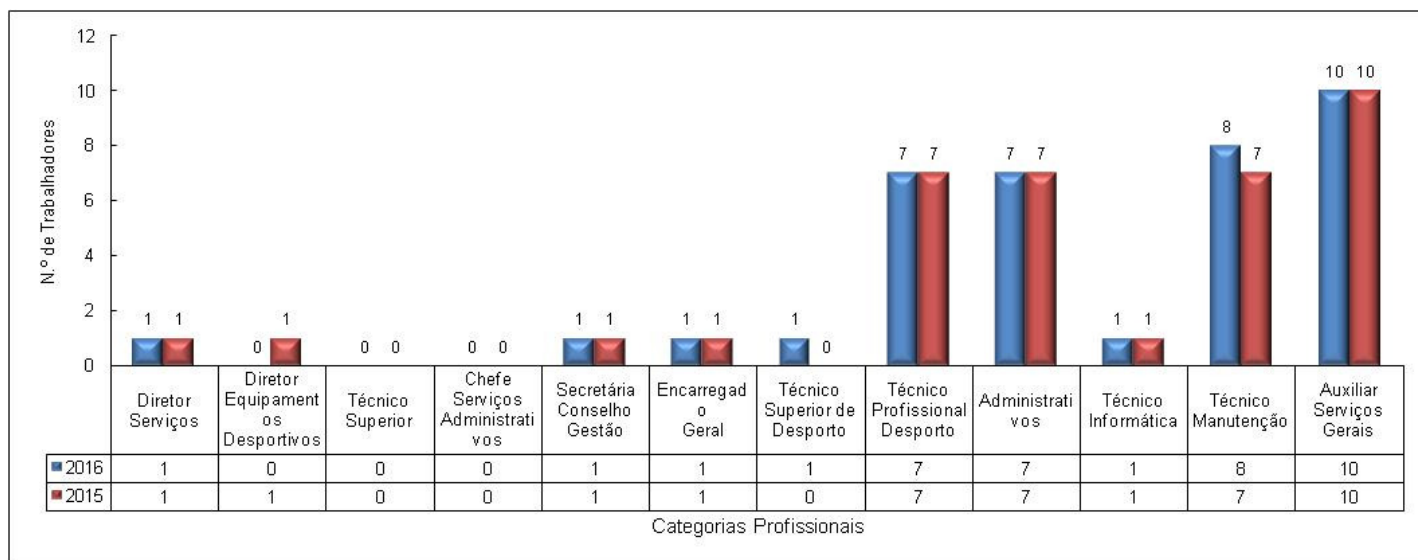
**Gráfico 2 – Quadro do pessoal/Centro de Custo/Mulheres**



A Piscina de Pinhal Novo continua a ser o equipamento com o maior número de trabalhadores – 17 (45 %). A idade média dos trabalhadores da Palmela Desporto é de 45 anos. Existe uma pequena diferença na distribuição por sexos, sendo que 54 % são do sexo feminino (20) e 46 % do sexo masculino (17).

No gráfico 3 regista-se a distribuição dos recursos humanos por carreiras profissionais e efetua-se uma comparação entre os anos de 2015 e 2016.

**Gráfico 3 – Quadro de pessoal/Distribuição por Carreiras Profissionais**



Durante o ano de 2016 o número de trabalhadores aumentou de 36 para 37. Foi contratado a termo certo um Técnico de Manutenção que veio colmatar a carência nesta área. Um dos trabalhadores que se encontrava na categoria de Diretor de Equipamento regressou à anterior categoria de Técnico Superior de Desporto, por não ter sido renovada a sua nomeação.

Registaram-se duas licenças de parentais (uma prolongada) e algumas baixas médicas, das quais uma que teve início em 2015.

Outras áreas de intervenção:

- Avaliação do Desempenho: foi aplicado o modelo e metodologia em vigor, que visaram a melhoria da prestação de cada trabalhador e a sua participação ativa na avaliação das competências e na definição dos eixos para a melhoria do seu desempenho;
- Formação: No decurso do ano de 2016 os trabalhadores da empresa participaram em 13 ações de formação, entre as quais ações de formação ministradas pela Sapienta Sado, que se realizaram maioritariamente na Piscina de Pinhal Novo, no âmbito do protocolo de cooperação entre a Palmela Desporto e esta empresa. O Congresso da Associação Portuguesa de Técnicos de Natação, que decorreu em Setúbal, foi frequentado por 7 trabalhadores da empresa. Destaca-se, também a participação de 4 trabalhadores na ação de formação “Conferência Internacional - Preparação Olímpica. Percursos e Contextos”, que decorreu no dia 29 janeiro de 2016. Nas restantes ações participou, em média, 1 trabalhador por ação.

Todos os participantes nas ações de formação contaram com as viaturas da empresa para as deslocações.

## 4.2. Equipamentos desportivos

### 4.2.1. Piscina Municipal de Palmela

A utilização da Piscina Municipal de Palmela está descrita no quadro 4, onde figura a utilização por programa de atividade e a evolução dos dados relativos ao período homólogo anterior.

#### Quadro 4 – Utilizadores por programa de atividade – Piscina Municipal de Palmela

Programa de Atividade	2016 Média/mês clientes	2015 Média/mês clientes	Variação 2015/2016
Escola de Natação	489	458	31
Programa de Colégios e Infantários	28	26	2
Hidroterapia	79	74	5
Consultas/Avaliações de Hidroterapia	4	4	0
Hidroginástica	107	94	13
Natação Livre	278	254	24
Competição	27	23	4
“50+ Programa de Exercício”	215	210	5
Cartões Diversos	34	58	-24
Massagens	1	1	0
Programa Municipal de Natação “Aprender a Nadar”	110	114	-4
Tratamentos de Fisioterapia	12	---	12
<b>TOTAIS</b>	<b>1.384</b>	<b>1.316</b>	<b>68 (5 %)</b>

Na Piscina de Palmela verificou-se uma média mensal de 1384 utilizadores.

Ao abrigo do protocolo de cooperação com o Centro Social de Palmela, este equipamento desportivo acolheu nas aulas de Adaptação ao Meio Aquático e Aprendizagem de Natação, 7 jovens do Centro de Acolhimento “Porta Aberta”, sendo que 4 frequentaram as aulas entre janeiro e julho e 3 entre outubro e dezembro de 2016.

Ainda ao abrigo de um protocolo, este com o Agrupamento de Centros de Saúde Arrábida, foram acolhidas na Piscina de Palmela uma média de 4 grávidas por mês que, durante sete meses, usufruíram de aulas de preparação aquática pré natal. Estas pessoas pagam, apenas, o montante correspondente ao seguro.

A maior procura de serviços verificou-se nos meses de outubro e novembro. Os meses de menor procura foram, à semelhança do ocorrido em 2015, agosto e setembro.

Os dados obtidos, comparativamente com o ano de 2015, revelam uma descida no número de utilizadores, unicamente, em dois dos programas de atividade, designadamente, no que respeita à aquisição de Cartões (-24) e na adesão ao Programa Municipal de Natação “Aprender a Nadar” (-4). As subidas mais significativas verificaram-se na Escola de Natação (+31), na Hidroginástica (+13) e na Natação Livre (+24). No ano de 2016 registaram-se também 12 Tratamentos de Fisioterapia, programa que em 2015 não se realizou.

Para além das atividades regulares realizaram-se, nesta piscina, vários eventos pontuais, descritos no quadro seguinte.

#### Quadro 5 – Eventos realizados na Piscina Municipal de Palmela

Atividades realizadas	Mês de realização	N.º de participantes
Dia Internacional da Mulher – Natação Livre / Escola de Natação / Hidroginástica	Março	2
Dia Mundial da Saúde	Abril	7
Festival de Avaliação e Demonstração das Técnicas de Livres, Costas e Bruços		84
Hidrofamília – Aula de Hidroginástica	Maio	10
Semana “Pais e Filhos” no âmbito do Programa “Colégios e Infantários		7



Dia Mundial do Coração – Escola de Natação / Hidroginástica / Hidroterapia	Setembro	2
Dia Mundial da Diabetes – Hidroginástica / Natação Livre	Novembro	10
HidroNatal no âmbito do “Mexa-se em Palmela”	Dezembro	6
<b>TOTAL – 9 atividades</b>	<b>TOTAL – 128 participantes</b>	

#### 4.2.2. Pavilhão Desportivo Municipal de Pinhal Novo

O Pavilhão Desportivo Municipal de Pinhal Novo esteve aberto ao público 302 dias, num total de 2.951 horas, com uma média diária de utilização de 12 horas.

No quadro 6 estão expressos os dados das entidades utilizadoras regulares para o período em análise, comparando com os do ano anterior.

**Quadro 6 – Utilizadores regulares do Pavilhão Desportivo Municipal de Pinhal Novo**

Entidades	Modalidade	Média/mês Utilizadores 2016	Média/mês Utilizadores 2015	Varição 2015/2016
Aikido – Mestre Eduardo Duarte	Aikido	14	27	-13
Câmara Municipal de Palmela – Prog.Desenvolvimento	Atletismo	2	2	0
Câmara Municipal de Palmela – Prog.Desenvolvimento	Basquetebol	61	56	5
Câmara Municipal de Palmela – Prog.Desenvolvimento	Ginástica	42	36	6
Câmara Municipal de Palmela – Prog.Desenvolvimento	Judo	41	60	-19
Casa do Benfica de Palmela	Basquetebol	58	71	-13
Clube Desportivo Pinhalnovense	Ginástica	72	65	7
Clube Desportivo Pinhalnovense	Basquetebol	47	38	9
Escola Básica 2.º e 3.º ciclos José Maria dos Santos	Ed. Física/D. Escolar	722	704	18
Grupos de utilizadores informais*	Diversas	46	34	12
Palmelense Futebol Clube	Futsal	0	6	-6
<b>TOTAL</b>		<b>1.105</b>	<b>1.099</b>	<b>6 (0,55 %)</b>

\* Grupos de utilizadores informais: Evandro Neves, Luís Meseiro, Telmo Lopes e Vasco Rosa.

A Escola Básica dos 2.º e 3.º ciclos José Maria dos Santos mantém-se como a entidade que mais utiliza este equipamento desportivo, não só no que respeita ao número de utilizadores, mas também à carga horária. Verifica-se um decréscimo no número de horas totais de funcionamento, justificado pela diminuição do número de equipas de ambas as entidades que realizam basquetebol, Casa do Benfica de Palmela e Clube Desportivo Pinhalnovense, que passaram de cinco equipas em quadros competitivos para um total de três, o que levou a uma diminuição no número de treinos.

Para além dos utilizadores regulares realizaram-se vários eventos neste equipamento desportivo (quadro 7).

**Quadro 7 – Eventos e utilizadores pontuais do Pavilhão Desportivo de Pinhal Novo**

Entidades	Modalidade/Evento	Total de Utilizadores 2016
Associação das Festas Populares de Pinhal Novo	Torneio de Futsal “António Ramalheira”	175
Gabinete de Proteção Civil da Câmara Mun. de Palmela	Futsal	81
DanceProject UD Palhota	Dança Desportiva	395
Pantera Ju Jitsu - Buffalo Cup	Ju Jitsu	470
<b>TOTAL</b>		<b>1.121</b>

Para além das atividades regulares e dos eventos descritos destaca-se, ainda, a realização de 84 eventos integrados nos calendários oficiais das modalidades de Basquetebol, Futsal, Ginástica e Judo, designadamente através das instituições que utilizam este equipamento desportivo de forma regular. Relativamente ao ano anterior registou-se uma ligeira diminuição no número de eventos realizados (menos 19), que é justificado pela diminuição de equipas em quadros competitivos de Basquetebol, conforme indicado anteriormente.

Comparativamente com o ano de 2015, em 2016 o número de “Festas desportivas” realizadas no Pavilhão Desportivo de Pinhal Novo decresceu de 13 para 10, bem como o número de participantes, de 281 crianças e jovens para 194. Os meses de abril e outubro foram os meses em que festas se realizaram – 2 em cada mês; nos meses de junho, julho, agosto e dezembro não se realizaram festas neste equipamento desportivo. A receita bruta gerada por esta atividade foi de 457,00 € (quatrocentos e cinquenta e sete euros). Como em 2016, a procura continuou a ser maior do que o número de festas realizado, o que se deve ao facto de existir um elevado número de horas de ocupação do equipamento desportivo com a realização de competições oficiais, o que leva a não ser possível responder afirmativamente a todos os pedidos.

#### 4.2.3. Piscina Municipal de Pinhal Novo

No quadro 8 estão expressos os dados da utilização desta piscina para o período em análise.

**Quadro 8 – Utilizadores por programa de atividade – Piscina Municipal de Pinhal Novo**

Programa de atividade	2016	2015	Varição
	Média/mês clientes	Média/mês clientes	2015/2016
Escola de Natação	1053	1171	-118
Programa de Colégios e Infantários	292	305	-13
Aluguer de Espaços Aquáticos	231	227	4
Hidroterapia – crianças e adultos	154	156	-2
Consultas/Avaliações de Hidroterapia	6	6	0
Sessões individuais de Hidroterapia	40	41	-1
Hidroginástica	167	161	6
Senhas individuais p/Hidroginástica	2	2	0
Natação livre	565	195	370
Competição	77	58	19
“50+ Programa de Exercício”	349	347	2
Natação para Bebés	195	131	64
Ensino Especial	13	15	-2
Desporto Escolar	9	10	-1
Aikido – crianças e adultos	14	19	-5
Cartões Diversos	283	197	86
Musculação e <i>Cardiofitness</i> /Exercício em Grupo/ <i>Pilates</i> /Mobilidade e Reeducação Postural	80	81	-1
Senhas individuais: Musc. <i>Cardiofitness</i> e Exercício em Grupo	32	30	2
Preparação para o Nascimento	1	2	-1
Ginástica de Prep. para o Nascimento e após o Nascimento	1	2	-1
Massagens de Relaxamento ou Terapêutica	4	3	1
Krav Maga	19	9	10
Programa Municipal de Natação “Aprender a Nadar”	111	128	-17
Dança Clássica - <i>Ballet</i>	26	18	8
Tratamentos de Fisioterapia	8	---	8
<b>TOTAIS</b>	<b>3.732</b>	<b>3.314</b>	<b>418 (13 %)</b>

Na Piscina de Pinhal Novo registou-se uma média mensal de 3.732 utilizadores. A maior procura verificou-se nos meses de abril e dezembro. Os meses de menor utilização, tal como sucedeu em 2015, foram os de agosto e setembro.

Comparativamente com o ano de 2015, em 2016 registou-se um decréscimo no número de utilizadores em algumas atividades desenvolvidas, designadamente, na Escola de Natação (-118), no Programa de Colégios e Infantários (-13), na Hidroterapia (-2), nas sessões individuais de Hidroterapia (-1), no Ensino Especial (-2), no Desporto Escolar (-1), no Aikido para crianças e adultos (-5), na Musculação e *Cardiofitness*/Exercício em Grupo/*Pilates*/Mobilidade e Reeducação Postural (-1), na Preparação para o Nascimento (-1), na Ginástica de Preparação para o Nascimento e após o Nascimento (-1) e no Programa Municipal de Natação “Aprender a Nadar” (-

17)). O número de utilizadores aumentou nas seguintes atividades: Aluguer de Espaços Aquáticos (4), Hidroginástica (6), Natação Livre (370), Competição (19), “50+ Programa de Exercício” (2), Natação para Bebés (64), cartões diversos(86), Massagens de Relaxamento ou Terapêutica (1), Krav Maga (10) e Dança Clássica – *Ballet* (8). As Consultas/Avaliações de Hidroterapia e as senhas individuais para Hidroginástica mantiveram o número de utilizadores em média, 6 e 2, respetivamente, comparativamente com os registados no ano de 2015.

Em 2016 foi, ainda, possível registar 8 Tratamentos de Fisioterapia, registo que em 2015 não foi possível verificar.

### Quadro 9 – Eventos realizados na Piscina Municipal de Pinhal Novo

Atividades realizadas	Mês de realização	N.º de participantes
Krav Maga	Janeiro	3
Semana da Localizada		4
Semana do Pilates		5
Dança Clássica/ <i>Ballet</i> - Aulas Abertas		7
Semana do Ioga	Fevereiro	7
Zumba		11
Aikido Crianças/Adultos		2
Torneio de Natação "16.º aniversário da Palmela Desporto"		114
Semana da Localizada – Pesos e Barras	Março	8
Zumba		1
Krav Maga		1
Dia Internacional da Mulher Natação Livre/Escola de Natação/Hidroginástica		2
HidroSaúde no âmbito do “Mexa-se em Palmela”	Abril	8
Festival de Avaliação e Demonstração das Técnicas de Livres, Costas e Bruços		105
Semana do Coração Hidroterapia/Pilates/Mobilidade e Reeducação Postural/Exer. em Grupo	Maio	5
Torneio do Nadador Completo de Infantis e Juvenis		290
Hidrofamília – Aula de Hidroginástica		10
Festival de Demonstração dos alunos de Escola de Natação nas Técnicas de Livres, Costas, Bruços e Mariposa	Junho	122
Festival de Demonstração das classes de Adaptação ao Meio Aquático (A,B e C), dos 4 aos 14 anos		128
Festival de Demonstração dos Alunos Inscritos nas Classes de Adaptação ao Meio Aquático (Bebés e 3/4 anos)		56
Mega Aula de Exercício em Grupo ao Ar Livre		6
Mega aula de Natação		4
Mega Aula de Hidroginástica		4
Aula de Demonstração de Ballet Crianças		5
Krav Maga	Setembro	7
Aikido Crianças/Adultos		2
Krav Maga		5
Dança Clássica/ <i>Ballet</i> - Aulas Abertas		2
Semana das Aulas de Grupo		4
Dia do Pilates		4
HidroCoração no âmbito do “Mexa-se em Palmela”		3
Dia Internacional do Idoso – Dança Clássica/ <i>Ballet</i> - Aulas Abertas	Outubro	16
Semana do Ioga		9
Festival de Comemoração do 20.º aniversário do “50+ Programa de Exercício”		140

Krav Maga	Novembro	6
Dia Mundial da Diabetes – Aulas de Hidroginástica/Exercício em Grupo /Ginásio de Musculação e <i>Cardiofitness/Natação Livre</i>		10
HidroNatal no âmbito do “Mexa-se em Palmela”	Dezembro	6
Festival de Avaliação e Demonstração de Técnicas Alternadas		100
Aulas Abertas – Zumba/ Localizada/Lift//Tabata/Hiit/GAP		7
<b>TOTAL – 39 atividades</b>	<b>TOTAL – 1.229 participantes</b>	

Foram ainda realizados dois eventos no âmbito da parceria entre a Palmela Desporto e a Associação das Festas Populares de Pinhal Novo, dia 9 de junho, no Polidesportivo José Maria dos Santos decorreu uma demonstração das atividades Gímnicas e Dança do “50+ Programa de Exercício”, que contou com a participação de 30 pessoas e no dia 7 de junho, em frente ao stand institucional da empresa, uma aula de demonstração de Dança Clássica – *Ballet*, em que participaram 16 crianças. Em parceria com a Câmara Municipal de Palmela, no decurso do “Mercado da Cidadania”, realizou-se no dia 20 de outubro uma demonstração das atividades Gímnicas e Dança do “50+ Programa de Exercício”, em que participaram 20 pessoas.

Realizaram-se 50 “Festas desportivas”, menos 3 do que no ano de 2015, que envolveram um total de 881 crianças e jovens; a receita bruta gerada foi de 5.774,25 € (cinco mil, setecentos e setenta e quatro euros e vinte cinco cêntimos), mesmo o n.º de festas tendo decrescido, o que se justifica devido ao número de participantes nas festas também ter aumentado e à opção escolhida por partes parte de quem contrata este serviço. Os meses em que se realizaram mais festas foram janeiro e fevereiro, com 8 e 7 festas, respetivamente; o que teve menos foi o de agosto, com uma festa apenas. Tal como sucedeu em 2015, a procura para a realização de “Festas desportivas” continua a ser maior do que o número de festas realizadas, devido ao facto de nem sempre existir disponibilidade de espaço para responder a todos os pedidos.

As “Férias desportivas” da Páscoa, que tiveram a duração de 9 dias pela primeira vez (21 de março a 1 de abril) envolveram 43 crianças e jovens durante duas semanas e a receita foi de 1.154,80 € (mil, cento e cinquenta e quatro euros e oitenta cêntimos); no que respeita às “Férias desportivas” do verão, também decorreram durante mais dias comparativamente ao sucedido em 2015, 25 dias (27 de junho e 29 de julho), participaram 166 crianças e jovens com idades entre os 5 e os 13 anos e o valor da receita foi de 10.627,00 € (dez mil, seiscentos e vinte sete euros). O programa previsto para época natalícia não se realizou devido ao número reduzido de inscritos.

#### **4.2.3.1. Competição (Piscinas de Palmela e Pinhal Novo)**

O número de nadadores inscritos na Pré Competição e Competição cresceu em 2016 comparativamente a 2015. Em dezembro de 2016 a equipa era composta por 127 atletas: 35 na pré competição, 39 nos cadetes, 23 nos infantis, 19 juvenis, juniores e seniores, 5 pré masters e 6 masters.

A Palmela Desporto afirmou-se no final da época desportiva de 2015/2016 como a equipa com maior número de atletas em processo de treino e filiados na Associação de Natação de Lisboa pertencente à Península de Setúbal, desiderato definido no início do ano de 2016 pelo Conselho de Gestão.

Os resultados desportivos tiveram uma melhoria significativa, com base no modelo definido e implementado em setembro 2014. Vários resultados de destaque a nível regional foram alcançados (títulos, pódios, equipa com maior número de atletas nos lugares cimeiros da classificação, presença em estágios de capacitação - seleção regional, etc.).

Pela primeira vez na história da Palmela Desporto estiveram presente 3 atletas no Campeonato Nacional de Infantis e nos escalões mais avançados decorreram brilhantes participações nos maiores eventos a nível nacional e internacional, situação que conduziu ao disseminar do trabalho desenvolvido nas piscinas de Palmela e Pinhal Novo, nomeadamente com a transmissão

televisiva de finais nestes prestigiados eventos em que atletas da Palmela Desporto marcaram presença.

Em dezembro 2016 Tomás Coxixo sagrou-se vice-campeão nacional de natação na categoria júnior e a estafeta 4x50 m L foi a 6.ª melhor equipa a nível nacional, apenas atrás dos históricos Sport Lisboa e Benfica, Sporting Clube de Portugal, Futebol Clube do Porto, Clube Futebol "Os Belenenses" e Estrelas São João de Brito.

A Palmela Desporto esteve representada em mais de 40 eventos desportivos entre janeiro e dezembro 2016, em localidades como Loures, Caldas da Rainha, Coimbra, Évora, Guarda, Funchal, entre outras, designadamente nos distritos de Setúbal e Lisboa.

Realizou-se em 2016 o II Torneio de Natação comemorativo do Aniversário da Palmela Desporto, dando seguimento à política de promoção da modalidade e ao objetivo de aumento da visibilidade externa da empresa, das suas atividades e serviços.

Foram estabelecidas algumas parcerias com várias instituições/organizações, o que possibilitou a captação de financiamento externo adicional para a melhoria das condições de prática dos nadadores (e dos restantes clientes das piscinas de Palmela e Pinhal Novo), um pressuposto desde sempre assumido e que se pretende manter, ou seja, a articulação e colaboração com todas as áreas de atuação da Palmela Desporto.

Do ponto de vista financeiro foi possível obter um equilíbrio entre receitas e despesas contribuindo, para tal, o modelo financeiro definido, que proporciona que as receitas do modelo desportivo da competição cubram as despesas.

Outra área de intervenção concretizada foi a dinamização de eventos e ações sociais, que contribuiriam para uma maior aproximação à comunidade e envolvimento das famílias, para a promoção de cultura desportiva e para uma crescente notoriedade da Palmela Desporto. Paralelamente foi, também, obtido algum financiamento complementar com estas ações.

Destaque para a dinamização na Piscina de Pinhal Novo do Torneio Nadador Completo de Infantis e Juvenis nos dias 7 e 8 de maio, vários anos após interregno de dinamização de eventos desportivos de grande envergadura no âmbito da natação no concelho de Palmela. Mercê de um protocolo celebrado com a Associação de Natação de Lisboa, estiveram presentes 290 atletas nos dois dias no concelho, treinadores, familiares, amigos, equipa de arbitragem, entre outros, o que totalizou mais de um milhão de visitas ao concelho de Palmela.

Os resultados desportivos têm vindo a ser melhorados mas, mais importante do que isso (que é um processo a médio-longo prazo, mas natural), é reconfortante assistir ao envolvimento das crianças e jovens, os sorrisos, as amizades estabelecidas, a promoção do Desporto e consequente melhoria da cultura desportiva; tudo junto, estamos certos, potenciará um maior envolvimento na prática desportiva no futuro, no concelho de Palmela.

A Palmela Desporto é nos dias de hoje exemplo de um modelo desportivo bem estabelecido, dominador nos 7 concelhos mais a sul da Península de Setúbal e com grande margem de progressão nos anos futuros.

#### **4.2.4. Campo de Jogos Municipal de Palmela**

O número de dias em que o Campo de Jogos de Palmela esteve aberto ao público aumentou, significativamente, de 258 em 2015 para 267 em 2016, 1.668 horas e uma média de 6 horas e 15 minutos de utilização por dia.

### Quadro 10 – Utilizadores regulares – Campo de Jogos Municipal de Palmela

Entidades	Modalidade	Media / Mês Utilizadores 2016	Media / Mês Utilizadores 2015	Varição 2015/2016
Clube Desportivo Pinhalnovense	Futebol	32	21	11
Futebol Clube de Setúbal	Futebol	8	14	-6
Palmelense Futebol Clube	Futebol	187	201	-14
Vitória Futebol Clube	Futebol	32	10	22
<b>Total</b>		<b>259</b>	<b>246</b>	<b>13 (5 %)</b>

A subida registada relativamente ao número de utilizadores regulares do Campo de Jogos Municipal de Palmela está diretamente relacionada com a utilização do equipamento desportivo pelo Vitória Futebol Clube, que passou a ter mais uma equipa a utilizar o espaço.

Para além dos utilizadores regulares realizaram-se os seguintes eventos.

### Quadro 11 – Eventos realizados no Campo de Jogos Municipal de Palmela

Entidades	Modalidade/Evento	Total de utilizadores – 2016
XV Torneio da Páscoa – Palmelense Futebol Clube	Futebol	460
Câmara Municipal de Palmela/ Desporto Escolar da Península de Setúbal – no âmbito do projeto “Aprender a Jogar”	Diversos	1167
Câmara Municipal de Palmela – Dia Mundial da Criança	Diversos	600
<b>Total</b>		<b>2227</b>

Em 2016 realizaram-se 132 eventos, na sua maioria jogos de futebol de 7 e de 11 oficiais.

## 5. EVOLUÇÃO DA PROCURA DE SERVIÇOS

Em 2016, na Piscina de Palmela, registou-se uma subida no número médio de utilizadores de forma global, sendo a subida mais acentuada na Natação Livre e na Escola de Natação. Na Piscina de Pinhal Novo registou-se também um aumento do número geral de utilizadores, mas as maiores subidas registaram-se na Natação Livre, na Natação para Bebés e na venda de cartões diversos. Na soma entre as médias de utilizadores nos dois equipamentos o saldo foi positivo.

No Pavilhão Desportivo constatou-se um ligeiro aumento do número médio de utilizações por mês devido, fundamentalmente, ao aumento do número de alunos da Escola Básica dos 2.º e 3.º ciclos José Maria dos Santos. No Campo de Jogos de Palmela verificou-se, também, um ligeiro acréscimo, sobretudo pelo facto do Vitória Futebol Clube ter uma nova equipa a utilizar o equipamento.

Genericamente pode concluir-se que todos os equipamentos serviram adequadamente a população e cumpriram a missão e objetivos para que foram criados.

## 6. RESULTADOS DA PALMELA DESPORTO

No exercício de 2016 a Palmela Desporto apresentou um resultado líquido positivo no valor de 9.168 euros (nove mil cento e sessenta e oito euros), resultante de um total de 1.418.507 euros (um milhão, quatrocentos e dezoito mil, quinhentos e sete euros) de gastos e de um total de rendimentos de 1.427.675 euros (um milhão, quatrocentos e vinte sete mil, seiscentos e setenta e cinco euros).

A divisão dos rendimentos e ganhos obtidos em 2016 pode ser observada no quadro 12, onde se expressam, também, os dados dos exercícios de 2014 e 2015.

**Quadro 12 – Rendimentos e Ganhos: Comparativo entre 2014, 2015 e 2016** (valores em euros)

	Exercício 2016	% do total	Exercício 2015	Varição 2016 – 2015	Varição em %	Exercício 2014	Varição 2015 – 2014
Vendas e serviços prestados	780.134	55	762.894	17.240	2	838.571	- 75.677
Compensação pelo défice de exploração	600.000	42	600.000	0	0	520.430	79.570
Outros rendimentos e ganhos	47.541	3	43.290	4.251	10	36.382	6.908
Proveitos e ganhos extraordinários	0	0	0	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>1.427.675</b>	<b>100</b>	<b>1.406.184</b>	<b>21.491</b>	<b>2</b>	<b>1.395.383</b>	<b>10.801</b>

O quadro 13 estabelece uma comparação entre a estrutura de gastos e perdas nos exercícios de 2014, 2015 e 2016, com uma análise das respetivas variações.

**Quadro 13 – Gastos e Perdas: Comparativo entre 2014, 2015 e 2016** (valores em euros)

	Exercício 2016	% do total	Exercício 2015	Varição 2016 - 2015	Varição (em %)	Exercício 2014	Varição 2015 - 2014
Gastos com pessoal	643.035	45	642.785	250	0,03	681.794	- 39.009
Fornecimentos e serviços externos	713.544	50	682.951	30.593	5	651.361	31.590
Custo das matérias consumidas	17.801	1	21.036	- 3.235	- 15	14.927	6.109
Gastos de depreciação	41.503	3	35.491	6.012	17	31.363	4.128
Outros gastos e perdas	2.566	1	17.643	- 15.077	- 85	5.570	12.073
Juros e custos similares	58	0	0	58	100	2.223	- 2.223
Imparidades de dívidas a receber *	0	0	4.848	- 4.848	-100	0	4.848
<b>Total</b>	<b>1.418.507</b>	<b>100</b>	<b>1.404.754</b>	<b>13.753</b>	<b>1</b>	<b>1.387.237</b>	<b>17.517</b>

\* O valor de 4.848 euros (exercício de 2015) relativo a Imparidades de Dívidas a Receber diz respeito a clientes de cobrança duvidosa.

Os fornecimentos e serviços externos atingiram um total de 713.544 euros, repartidos da forma apresentada no quadro 14, onde se pode constatar, também, a variação relativa aos exercícios de 2014 a 2016.

**Quadro 14 – Comparação de gastos com fornecimentos e serviços externos em 2014, 2015 e 2016** (valores em euros)

	Exercício 2016	% do total	Exercício 2015	Varição 2016 - 2015	Varição em %	Exercício 2014	Varição 2015 - 2014
Honorários	277.800	39	269.909	7.891	3	234.056	35.853
Eletricidade	124.609	17	127.327	- 2.718	- 2	123.021	4.306
Gás natural	104.229	15	118.349	- 14.120	- 12	143.894	-25.545
Ass. técnica / Contratos	48.067	7	47.379	688	1	51.218	-3.839
Conservação e reparação	40.808	5	34.076	6.732	20	24.580	9.496
Água	46.485	7	24.597	21.888	89	23.038	1.559
Material de escritório	5.871	1	8.198	- 2.327	- 28	4.524	3.674
Comunicações	9.381	1	6.903	2.478	36	6.539	364
Vigilância e segurança	6.855	1	6.657	198	3	8.925	-2.268
Higiene e limpeza	2.912	0	2.559	353	14	2.319	240
Despesas diversas	46.527	7	36.997	9.530	26	29.247	7.750
<b>Total</b>	<b>713.544</b>	<b>100</b>	<b>682.951</b>	<b>30.593</b>	<b>4</b>	<b>651.361</b>	<b>31.590</b>

Os gastos referentes a honorários dizem respeito, na grande maioria, a prestação de serviços nas áreas do ensino e treino da nataçao e de outras atividades em meio aquático e no Centro de Exercício e Saúde. Nas despesas diversas estão incluídas as relativas a combustível de viaturas,

contencioso e notariado, deslocações e estadas, representação, ferramentas e utensílios, outros fornecimentos, publicidade, serviços bancários e seguros.

Os quadros 15 e 16 refletem a estrutura financeira da Palmela Desporto no final do exercício de 2016, com a expressão de um conjunto de Rácios de Rendibilidade e de Estrutura. O quadro 17 evidencia a evolução dos rendimentos próprios ao longo dos anos.

**Quadro 15 – Rácios de Rendibilidade em dezembro de 2016**

TIPO DE RÁCIO	CÁLCULO	VALOR
Rendibilidade dos capitais próprios	(Resultado líquido/Capital próprio) x 100	4,82%
Rendibilidade dos capitais totais	(Resultado líquido/Capitais totais) x 100	3,55 %
Rendibilidade do ativo total	(Resultado líquido/Ativo total) x 100	1,86 %
Rendibilidade do ativo fixo	(Resultado líquido/Ativo fixo) x 100	2,35%
Rendibilidade das vendas e prestação de serviços	(Resultado líquido/Vendas e prestações serviços) x 100	1,18%
Rendibilidade dos investimentos	(Resultado operacional/Ativo total) x 100	1,87%

**Quadro 16 – Rácios de Estrutura em dezembro de 2016**

TIPO DE RÁCIO	CÁLCULO	VALOR
Liquidez Imediata	(Disponível/Exigível curto prazo + Acréscimo de gastos)	0,19%
Liquidez Reduzida	(Disponível+Realizável curto prazo/Exigível curto prazo + Acréscimo de gastos)	0,37%
Liquidez Geral	(Ativo circulante/Exigível curto prazo + Acréscimo de gastos)	0,44%
Autonomia Financeira	(Fundos próprio/Ativo total) x 100	52,48%

**Quadro 17 – Evolução dos Rendimentos Próprios (valores em euros)**

ANO	COMPENSAÇÃO PELO DÉFICÉ DE EXPLORAÇÃO (em euros)	VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS (em euros)	TOTAL (em euros)	AUTONOMIA (em %)
2001	648.437	604.317	1.252.754	48
2002	594.567	685.356	1.279.923	54
2003	549.282	770.790	1.320.072	58
2004	548.532	822.608	1.371.140	60
2005	695.868	783.064	1.478.932	53
2006	577.926	884.665	1.462.591	60
2007	569.929	972.676	1.542.605	63
2008	498.798	1.060.388	1.559.186	68
2009	476.000	1.064.307	1.540.307	69
2010	560.003	1.029.222	1.589.225	65
2011	492.240	911.254	1.403.494	65
2012	480.000	884.603	1.364.603	65
2013	444.000	902.851	1.346.851	67
2014	520.430	838.571	1.359.001	62
2015	600.000	762.894	1.362.894	56
2016	600.000	780.134	1.427.675	55



## 7. FLUXOS FINANCEIROS

No exercício findo em 31 de dezembro de 2016, a Palmela Desporto apresentou um “*cash-flow*” operacional total positivo de 50.670,54 euros (cinquenta mil, seiscentos e setenta euros e cinquenta e quatro cêntimos), em resultado da soma do resultado líquido obtido (9.167,79 €) com o valor das amortizações (41.502,75 €).

## 8. INVESTIMENTO E EXECUÇÃO DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

**Quadro 18 – Investimentos: Comparativo entre 2014, 2015 e 2016**

(valores em euros)

	Exercício 2016	% do total	Exercício 2015	Varição 2016 - 2015	Varição (em %)	Exercício 2014	Varição 2015 - 2014
Piscina de Palmela	3.180	2	16.760	- 13.580	- 81	3.580	13.180
Piscina de Pinhal Novo	77.043	59	30.940	46.103	149	42.038	-11.098
Pavilhão Desportivo de Pinhal Novo	51.257	39	13.384	37.873	283	0	13.384
Campo de Jogos de Palmela	0	0	8.595	- 8.595	- 100	1.973	6.622
Estrutura Central de Gestão	0	0	3.012	- 3.012	- 100	0	3.012
<b>Total</b>	<b>131.480</b>	<b>100</b>	<b>72.691</b>	<b>58.789</b>	<b>81</b>	<b>47.591</b>	<b>25.100</b>

Em 2016 os investimentos contabilizados em gastos atingiram o valor de 131.480 euros. A execução superou em 102 % o total de investimentos previstos – 65.000 euros. Os maiores investimentos realizados foram na aquisição de iluminação LED, no valor de 23.997 euros e na instalação de sistema de Águas Quentes Sanitárias com painéis solares, no valor de 27.260, para o Pavilhão Desportivo Municipal de Pinhal Novo e, ainda, na aquisição de uma viatura de marca Renault, modelo Trafic, investimento afeto ao centro de custo Piscina Municipal de Pinhal Novo, no valor de 27.700 euros.

## 9. FINANCIAMENTO

O passivo de curto prazo, em 31 de dezembro de 2016, era de 233.817 euros, decomposto em fornecedores, setor público estatal e outras contas a pagar.

As dívidas aos fornecedores, no valor de 95.902 euros, referem-se a fornecimentos e contratos relativos ao ano de 2016, estando os mesmos registados na contabilidade. O saldo do setor público estatal diz respeito a valores que se venceram em janeiro de 2017 referentes a Segurança Social, IRS e IVA.

## 10. CAPITAIS PRÓPRIOS

Em 31 de dezembro de 2016 o Capital Próprio da Palmela Desporto era de 258.291 euros.

## 11. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

De acordo com a lei e os estatutos, considerando que o resultado líquido no exercício de 2016 foi positivo em 9.167,79 euros (nove mil, cento e sessenta e sete euros e setenta e nove cêntimos), o Conselho de Gestão propõe a seguinte aplicação de resultados:

- Que 10 % do resultado líquido (916,78 euros) se destine à constituição do fundo de reserva legal;
- Que 90 % do resultado líquido (8.251,01 euros) seja transferido para a conta de resultados transitados.

## 12. PERSPETIVAS FUTURAS

Para 2017 serão linhas mestras da nossa intervenção as orientações estratégicas que o Município de Palmela definiu, no início do presente mandato, para a Palmela Desporto.

Colaboraremos e contribuiremos em estreita cooperação com o Município de Palmela para a prossecução da política desportiva do município, na promoção do Desporto, da Saúde e Qualidade de Vida da nossa comunidade.

Os equipamentos desportivos sob a responsabilidade da Palmela Desporto acolherão prioritariamente as equipas participantes em quadros competitivos oficiais e de formação do Movimento Associativo Local, nomeadamente do Palmelense Futebol Clube, Clube Desportivo Pinhalnovense, Casa de Benfica de Palmela e outras que venham a manifestar interesse e necessidade de acesso as instalações desportivas municipais geridas pela Palmela Desporto.

Em 2017 será dada particular atenção e relevo ao aperfeiçoamento dos atuais programas e desenvolvimento de projetos dirigidos à população sénior e cidadãos portadores de deficiência, contribuindo-se para a rentabilização social dos equipamentos.

Serão alargadas as ofertas à disposição da população respondendo às suas ambições, aspirações e necessidades. Prevê-se a abertura de novas classes no âmbito dos desportos de combate, aulas de grupo, atividades aquáticas e cardiofitness, procurando-se por esta via a captação de novos clientes de forma a contribuir igualmente para o necessário equilíbrio financeiro.

Procuraremos, em estreita colaboração com o Município de Palmela e comunidade educativa o alargamento do Programa de natação no primeiro ciclo "Aprender a Nadar" garantindo-se que todas as crianças que terminem este ciclo de escolaridade dominem aspetos básicos da adaptação ao meio aquático. Prevê-se igualmente a realização da Gala da Palmela Desporto e a primeira edição da Festa do Desporto e da Saúde em estreita parceria com diversas instituições locais e regionais.

Será dada continuidade ao projeto competitivo da natação da Palmela Desporto, dando oportunidade de acesso à prática desportiva às crianças e jovens que revelem carências do ponto de vista socio económico.

O adequado estado de conservação e funcionamento dos equipamentos desportivos municipais será fundamental para o desenvolvimento das atividades do Município, da Palmela Desporto, do Movimento Associativo e dos Cidadão que individualmente ou em grupo procuram os nossos espaços para a satisfação das necessidades de prática desportiva, de bem estar e saúde.

Face à necessidade de substituição de diversos equipamentos essenciais à prestação de um serviço de qualidade, em 2017, haverá certamente um acréscimo de custos.

Será elaborado um plano plurianual de investimentos, para o próximo mandato autárquico, que visará em particular a beneficiação e conservação das infraestruturas e terá em conta a eficiência energética dos edifícios. Embora sendo espectável uma redução dos custos com a energia, na sequência de diversos investimentos realizados anteriormente continuaremos a dar particular relevo ao desenvolvimento e adoção de soluções de inovação tecnológica que visem a redução de consumos, contribuindo para a melhoria da qualidade ambiental.

Será dada particular ênfase ao desenvolvimento profissional de todos os trabalhadores, garantindo-se todos os direitos consagrados na legislação, o acesso a formação especializada que permita a constante atualização de conhecimentos e da qualificação.

Com a participação ativa de todos os trabalhadores e organizações sindicais procuraremos fechar as negociações do acordo de empresa. Realizaremos ações, tendo como principais destinatários os trabalhadores da Palmela Desporto, que fortaleçam a motivação e o sentido de pertença à organização.

O envolvimento da comunidade será consubstanciado na consolidação de atuais parcerias e no estabelecimento de novas parcerias que possam contribuir para o desenvolvimento local. Comitês, Instituições do Ensino Superior, Confederações, Federações, Associações de Modalidade, Desporto Escolar da Península de Setúbal, entre outros serão inquestionavelmente agentes privilegiados no nosso projeto de desenvolvimento e intervenção, no acesso e democratização do desporto e da atividade física.

A Palmela Desporto participará de forma empenhada e dedicada na captação e acolhimento de eventos intermunicipais, regionais e nacionais em parceria com o movimento associativo concelhio.

No final do exercício de 2016 a Palmela Desporto fechou o seu Relatório e Contas com um capital próprio positivo de 258.291 euros, que inclui o Capital Social de 190.000 euros.

O Conselho de Gestão agradece a todos os que contribuíram para o adequado cumprimento da missão da empresa e para os resultados obtidos, financeiros, desportivos e sociais, designadamente e em particular aos seus trabalhadores, à Câmara Municipal de Palmela, aos parceiros, aos fornecedores e, naturalmente, aos clientes, que são a principal razão de ser do nosso trabalho.

Pinhal Novo, 28 de fevereiro de 2017

## **O CONSELHO DE GESTÃO**

José Manuel Duarte Barreto, Presidente

Daniel Jorge Martins Coelho Pó, Vogal

João Manuel Fernandes Pina, Vogal

## **II. ANEXOS**

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **Palmela Desporto, Empresa Local de Promoção do Desporto, Saúde e Qualidade de Vida, E. M. Unipessoal, Lda.**, que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2016 (que evidencia um total de 492.108 euros e um total de capital próprio de 258.291 euros, incluindo um resultado líquido de 9.168 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **Palmela Desporto, Empresa Local de Promoção do Desporto, Saúde e Qualidade de Vida, E. M. Unipessoal, Lda.** em 31 de Dezembro de 2016 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa no exercício findo naquela data de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

#### Bases para a opinião

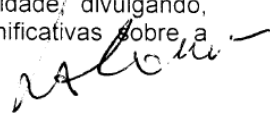
A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na seção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias;
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.



**CORREIA & SANTOS, SROC, LDA.**  
Av. João Paulo II, 28 B  
Santana  
2970-002 Sesimbra

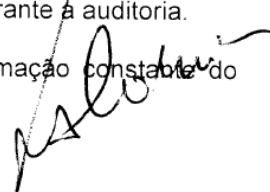
### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.



**CORREIA & SANTOS, SROC, LDA.**  
**Av. João Paulo II, 28 B**  
**Santana**  
**2970-002 Sesimbra**

## **RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES**

### **Sobre o relatório de gestão**

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Pinhal Novo, 01 de Março de 2017

**CORREIA & SANTOS, SROC, LDA.**  
representada por:

**CORREIA & SANTOS, SROC, LDA.**  
Delegação de Sesimbra

Av. João Paulo II, 28 B, Santana

2970 - 002, SESIMBRA  
Lino António Gonçalves Correia, ROC n.º 623  
Telef: 21 268 94 00 Fax: 21 268 94 09

E-mail: linocorreia@mail.telepac.pt

## RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

À Câmara Municipal de Palmela,

Em conformidade com o disposto na alínea j) do n.º 6 do Artigo 25º da Lei nº 50/2012 de 31 de Agosto e nos termos da alínea g) do n.º 1 do artigo 420.º do Código das Sociedades Comerciais, cumpre-nos, na qualidade de Fiscal Único da Palmela Desporto, Empresa Local de Promoção do Desporto, Saúde e Qualidade de Vida, E. M. Unipessoal, Lda., apresentar o Relatório da nossa ação fiscalizadora, bem como Parecer sobre o relatório de gestão, contas e proposta, apresentados pelo Conselho de Gestão da sociedade, relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

No desempenho das nossas funções, estabelecemos contactos com membros do Conselho de Gestão e obtivemos a documentação diversa e adequada junto dos serviços competentes.

Examinámos a informação financeira produzida, bem como as políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adotados, efetuando os procedimentos considerados necessários nas circunstâncias.

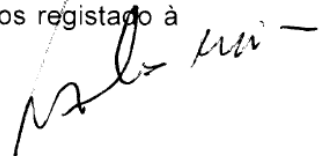
À data de 31 de dezembro de 2016 o valor total dos rendimentos ascendeu a 1.427.675 euros o que representa um acréscimo de 2%, ou seja, 21.490 euros face ao total dos rendimentos de 2015 no valor de 1.406.185 euros.

Em 31 de dezembro de 2016 o total das receitas de exploração no valor de 780.133 euros, registaram um acréscimo de 17.239 euros, comparativamente ao valor 762.895 euros do ano anterior e os Outros Rendimentos e Ganhos no valor de 47.541 euros evidenciaram um aumento de 4.251 euros comparando com o valor de 43.290 euros registados em igual período do ano transato.

Estes acréscimos são explicados pelo aumento generalizado de utilizadores e por consequência de rendimentos em todos os equipamentos mas principalmente na Piscina do Pinhal Novo que registou um aumento de 11.580 euros face a 2015 e na Piscina de Palmela que por sua vez registou um aumento de 7.718 euros.

Tal como em 2015, no exercício de 2016 a empresa recebeu 600.000 euros referentes à compensação pelo défice de exploração decorrente do contrato programa celebrado com o Município de Palmela para a gestão dos equipamentos desportivos.

O total dos gastos ascendeu a 1.418.507 euros, o que representa um acréscimo de 1%, ou seja, de 13.753 euros, comparativamente ao valor de 1.404.754 euros registado à data de 31 de dezembro de 2015.





Comparativamente ao exercício de 2015, as variações mais significativas ocorreram na rubrica de fornecimentos e serviços externos que registou um acréscimo de 30.593 euros (4%) que foi compensado pelo decréscimo de 15.077 euros na rubrica Outros Gastos e Perdas.

Para o acréscimo nos fornecimentos e serviços externos contribuíram essencialmente os aumentos nas rubricas água (21.889 euros), conservação e reparação (8.465 euros) e honorários (7.934 euros).

Salienta-se o peso dos gastos energéticos, gás e eletricidade, cujo valor ascende a 228.838 euros, os quais continuam a representar uma parcela muito elevada nos gastos da empresa, sendo que à data de 30 de junho de 2016 representam 32% do valor total dos Fornecimentos e Serviços Externos e representam 16% dos gastos totais.

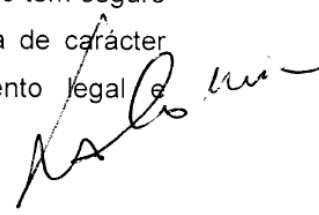
O resultado líquido do período apresenta-se positivo em 9.168 euros, o que representa um acréscimo de 7.737 euros face ao resultado do exercício anterior, no valor de 1.430 euros.

Os investimentos realizados no ano foram de 131.480 euros e foram financiados pelos fundos financeiros gerados pela Empresa.

Nas aquisições verificadas em 2016 destacam-se as seguintes:

- Fornecimento e instalação de equipamento de águas quentes sanitárias para o Pavilhão Desportivo Municipal do Pinhal Novo (28.876 euros);
- Aquisição de viatura Renault Trafic com a matrícula 93-RM-71 (27.700 euros);
- Aquisição de Solução de Eficiência Energética - Sistema de Gestão Inteligente de Iluminação Is Green Light que incluiu a instalação de lâmpadas eficientes do ponto de vista energético para a área desportiva e bancada do Pavilhão Municipal do Pinhal Novo (23.997 euros);
- Impermeabilização do terraço da Piscina Municipal do Pinhal Novo (9.544 euros);
- Fornecimento de diverso equipamento informático, servidor, UPS, 2 CPU, Microsoft Windows Server e bastidor ventilado (7.724 euros);
- Obras de reconstrução da secretaria da Piscina Municipal do Pinhal Novo (7.434 euros).

Constatámos que os equipamentos geridos pela Palmela Desporto não têm seguro multirriscos associado, o que é um risco do negócio, que embora não seja de carácter obrigatório sugerimos a sua contratualização, caso tenha enquadramento legal e orçamental.



Após o encerramento das contas apreciamos o Relatório de Gestão elaborado pelo Conselho de Gestão, que traduz a actividade desenvolvida neste exercício e a evolução previsível dos negócios da sociedade, bem como as demonstrações financeiras apresentadas.

Procedemos aos trabalhos de revisão legal de contas da sociedade, tendo emitido a Certificação Legal das Contas decorrente do exame realizado.

Uma nota final para o peso do valor dos subsídios de exploração atribuídos pela Câmara Municipal de Palmela no âmbito do contrato programa celebrado, no montante de 600.000 euros, que representam 42% dos rendimentos totais.

### PARECER

Em resultado do trabalho desenvolvido e tendo em consideração os documentos referidos no parágrafo anterior, somos de Parecer que sejam aprovados:

- a) O Relatório de Gestão e Contas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016;
- b) A proposta de aplicação dos resultados contida no Relatório de Gestão.

Pinhal Novo, 01 de Março de 2017

CORREIA & SANTOS, SROC, LDA.  
representada por:

CORREIA & SANTOS, SROC, LDA.

Delegação de Sesimbra

Av. João Paulo II, 28 B Santana

2970-002 SESIMBRA

Line António Gonçalves SROC nº 623

Telef: 21 268 94 00 Fax: 21 268 94 09

E-mail: linocorreia@mail.telepac.pt

# DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS E BALANÇO

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS

Conta Pos	Neg	Rendimentos e Gastos	dezembro 2016	dezembro 2015
71/72		Vendas e Serviços Prestados	780.133,46	762.894,81
75		Compensação pelo Défice de Exploração	600.000,00	600.000,00
785	685	Ganhos/Perdas imputadas de Subsidiárias, Associadas e Outras	0,00	0,00
73		Variação de Inventários na Produção	0,00	0,00
74		Trabalhos para a Própria Entidade	0,00	0,00
	61	Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	-17.801,50	-21.036,45
	62	Fornecimentos e Serviços Externos	-713.543,54	-682.950,48
	63	Gastos com Pessoal	-643.035,08	-642.784,80
7622	652	Ajustamentos de Inventários (Perdas/Reversões)	0,00	0,00
7621	651	Imparidade de Dívidas a Receber (Perdas/Reversões)	0,00	-4.848,00
763	67	Provisões (Aumentos/Reduções)	0,00	0,00
7623/4;7627/8	653/4;657/8	Imparidade de Ativos não Depreciáveis/Amortizações (Perdas/Reversões)	0,00	0,00
77	66	Aumentos/Reduções de Justo Valor	0,00	0,00
781/4;786/8		Outros Rendimentos e Ganhos	47.541,22	43.289,96
	681/4;686/8	Outros Gastos e Perdas	-2.566,25	-17.643,43
		Resultados Antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos	50.728,31	36.921,61
761	64	Gastos/Reversões de Depreciação e Amortização	-41.502,75	-35.491,30
7625/6	655/6	Imparidade de Ativos Depreciáveis/Amortizações (Perdas/Reversões)	0,00	0,00
		Resultados Operacional (Antes de Gastos de Financiamento e Impostos)	9.225,56	1.430,31
79		Juros e Rendimentos similares Obtidos		
	69	Juros e Gastos Similares Suportados	-57,77	0,00
		Resultado Antes de Impostos	9.167,79	1.430,31
	812	Impostos sobre o Rendimento do Período		
		Resultado Líquido do Período	9.167,79	1.430,31

Pinhal Novo, 28 de fevereiro de 2017

O Conselho de Gestão  
 José Manuel Duarte Barreto, Presidente  
 Daniel Jorge Coelho Pó  
 João Manuel Fernandes Pina

**BALANÇO**

Conta	Rubricas	2016 dezembro	2015 dezembro
	<b>ATIVO</b>		
	Ativo não corrente		
43+453	Ativos Fixos Tangíveis	389.053,82	299.076,26
42+452	Propriedades de Investimento	0,00	0,00
	Trespasse (Googwill)	0,00	0,00
	Ativos Fixos Intangíveis	0,00	0,00
	Ativos Biológicos	0,00	0,00
	Participação Financeira - Método de Equival.Patrimonial	0,00	0,00
	Participação Financeira - Outros Métodos	0,00	0,00
266+268+269	Acionistas/Sócios	0,00	0,00
	Outros Ativos Financeiros	0,00	0,00
	Ativos por Impostos Diferidos	0,00	0,00
	Ativos não Correntes Detidos para Venda	0,00	0,00
	Subtotal	389.053,82	299.076,26
	Ativo Corrente		
32/6+39	Inventários	5.124,25	1.816,75
	Ativos Biológicos	0,00	0,00
211/2-219	Clientes	41.064,75	41.729,55
	Adiantamentos a Fornecedores	0,00	956,55
24	Estado e Outros Entes Públicos	7.516,11	4.727,76
263+268-269	Acionistas/Sócios	0,00	0,00
238-238+2721+278-279	Outras Contas a Receber	690,00	978,74
281	Diferimentos	3.709,86	7.667,95
	Ativos Financeiros detidos para Negociação	0,00	0,00
	Outros Ativos Financeiros	0,00	0,00
11+12+13	Caixa e Depósitos Bancários	44.949,40	71.221,35
	Subtotal	103.054,37	129.098,65
	Total do Ativo	492.108,19	428.174,91
	<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>		
	Capital Próprio		
51-261-262	Capital Realizado	190.000,00	190.000,00
	Ações (quotas) Próprias	0,00	0,00
53	Prestações Suplementares e Out. Instrumentos	0,00	0,00
	Prêmios de Emissão	0,00	0,00
551	Reservas Legais	5.300,48	5.157,45
	Outras Reservas	0,00	0,00
	Excedentes de Revalorização	0,00	0,00
56	Resultados Transitados	53.822,93	52.535,65
57	Ajustamentos em Ativos Financeiros	0,00	0,00
59	Outras Variações de Capital Próprio	0,00	0,00
	Subtotal	249.123,41	247.693,10
	Resultado Líquido do Exercício	9.167,79	1.430,31
	Total do Capital Próprio	258.291,20	249.123,41
	<b>PASSIVO</b>		
	Passivo não Corrente		
	Provisões	0,00	0,00
25	Financiamentos Obtidos	0,00	0,00
	Passivos por Impostos Diferidos	0,00	0,00
	Outras Contas a Pagar	0,00	0,00
273	Responsabilidades por Benefícios Pós Emprego	0,00	0,00
	Subtotal	0,00	0,00
	Passivo Corrente		
221/2+225	Fornecedores	95.902,31	66.258,87
	Adiantamentos de Clientes	0,00	0,00
24	Estado e Outros Entes Públicos	26.242,60	25.034,35
264+265+268	Acionistas/Sócios	0,00	0,00
25	Financiamentos Obtidos	0,00	0,00
238+2711/2+2722+278	Outras Contas a Pagar	111.672,08	87.758,28
	Passivos Financeiros Detidos para Negociação	0,00	0,00
	Outros Passivos Financeiros	0,00	0,00
	Diferimentos	0,00	0,00
	Subtotal	233.816,99	179.051,50
	Total do Passivo	233.816,99	179.051,50
	Total do Capital Próprio e Passivo	492.108,19	428.174,91

Pinhal Novo, 28 de fevereiro 2017

O Conselho de Gestão  
José Manuel Duarte Barreto, Presidente  
Daniel Jorge Coelho Pó  
João Manuel Fernandes Pina

# DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES AO CAPITAL PRÓPRIO

Demonstração individual das alterações no capital próprio período findo em 31 de Dezembro de 2015

Unidade Monetária: euros (1)

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe											Interesses minoritários	Total do Capital Próprio	
		Capital Realizado	Ações (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações do capital próprio	Resultado líquido do período			Total
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO findo em 31-12-2015</b>		190.000,00	0,00	0,00	0,00	4.342,82	0,00	45.203,98	0,00	0,00	0,00	8.146,30	247.693,10	0,00	247.693,10
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>															0,00
Primeira adopção de novo referencial contabilístico		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alterações de políticas contabilísticas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realização de excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ajustamentos por impostos diferidos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		0,00	0,00	0,00	0,00	814,63	0,00	7.331,67	0,00	0,00	0,00	(8.146,30)	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00	814,63	0,00	7.331,67	0,00	0,00	0,00	(8.146,30)	0,00	0,00	0,00
<b>RESULTADO LIQUIDO DO PERÍODO</b>												1.430,31	1.430,31	0,00	1.430,31
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(6.715,99)	1.430,31	0,00	1.430,31
<b>OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO</b>		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realizações de capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realizações de prémios de emissão		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Distribuições		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Entradas para cobertura de perdas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	87.466,23
Outras operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	87.466,23
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 31-12-2015</b>		190.000,00	0,00	0,00	0,00	5.157,45	0,00	52.535,65	0,00	0,00	0,00	1.430,31	249.123,41	0,00	249.123,41

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe											Interesses minoritários	Total do Capital Próprio	
		Capital Realizado	Ações (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações do capital próprio	Resultado líquido do período			Total
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO findo em 31-12-2016</b>		190.000,00	0,00	0,00	0,00	5.157,45	0,00	52.535,65	0,00	0,00	0,00	1.430,31	249.123,41	0,00	249.123,41
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>															
Primeira adopção de novo referencial contabilístico		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alterações de políticas contabilísticas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realização de excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ajustamentos por impostos diferidos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		0,00	0,00	0,00	0,00	143,03	0,00	1.287,28	0,00	0,00	0,00	(1.430,31)	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00	143,03	0,00	1.287,28	0,00	0,00	0,00	(1.430,31)	0,00	0,00	0,00
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>												9.167,79	9.167,79	0,00	9.167,79
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.737,48	9.167,79	0,00	9.167,79
<b>OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO</b>															0,00
Realizações de capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realizações de prémios de emissão		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Distribuições		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Entradas para cobertura de perdas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 31-12-2016</b>		190.000,00	0,00	0,00	0,00	5.300,48	0,00	53.822,93	0,00	0,00	0,00	9.167,79	258.291,20	0,00	258.291,20

# DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

(valores em euros)

<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Recebimentos de Clientes	985.556,81	944.408,20
Pagamentos a Fornecedores/Prestadores de serviços	-792.645,66	-813.668,80
Pagamentos ao Pessoal	-399.610,05	-398.190,05
<b>Fluxo Gerado pelas Operações</b>	<b>-206.698,90</b>	<b>-267.450,65</b>
Pagamento de Imposto s/Rendimento e S. Social	-252.589,36	-254.655,08
Outros Pag. Relativos à Atividade Operacional	-23.188,91	-42.690,18
<b>Fluxo Gerado pelas Atividades Operacionais</b>	<b>-482.477,17</b>	<b>-564.795,91</b>
<b>Fluxo das Atividades Operacionais (1)</b>	<b>-482.477,17</b>	<b>-564.795,91</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
<b>Recebimentos Provenientes de :</b>		
Investimentos Financeiros	0,00	0,00
Ativos Fixos Tangíveis	0,00	0,00
Ativos Fixos Intangíveis	0,00	0,00
Juros e Rendimentos Similares	0,00	0,00
	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Pagamentos Respeitantes a :</b>		
Investimentos Financeiros	0,00	0,00
Ativos Fixos Tangíveis	-143.739,01	-44.699,69
Ativos Fixos Intangíveis	0,00	0,00
	<b>-143.739,01</b>	<b>-44.699,69</b>
<b>Fluxo das Atividades de Investimentos (2)</b>	<b>-143.739,01</b>	<b>-44.699,69</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
<b>Recebimentos Provenientes de :</b>		
Financiamentos Obtidos	0,00	0,00
Aumentos de Capital	0,00	0,00
Cobertura de prejuízos	0,00	0,00
Compensação pelo Défice de Exploração	600.000,00	600.000,00
	<b>600.000,00</b>	<b>600.000,00</b>
<b>Pagamentos Respeitantes a:</b>		
Financiamentos Obtidos	-55,77	0,00
Amortizações de Contratos de Locação Financeira	0,00	0,00
Juros e Gastos Similares	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
Distribuição de Resultados ao Pessoal	0,00	0,00
Aquisição de Ações Próprias	0,00	0,00
	<b>-55,77</b>	<b>0,00</b>
<b>Fluxos das Atividades de Financiamento (3)</b>	<b>599.944,23</b>	<b>600.000,00</b>
<b>Variação de Caixa e dos seus Equivalentes (1+2+3)</b>	<b>-26.271,95</b>	<b>-9.495,60</b>
<b>Caixa e seus Equivalentes Início do Período</b>	<b>71.221,35</b>	<b>80.716,95</b>
<b>Caixa e seus Equivalentes no Final do Período</b>	<b>44.949,40</b>	<b>71.221,35</b>

## EXECUÇÃO DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS EM 2016

Código Plano		DESCRIÇÃO	Código Orçamento		Previsão 2016	Execução 2016
Objetivo	Projeto		Centro Custo	Rubrica SNC	Euro s	Euro s
03	01	Equipamento informático	0102/03	426	2.250	10.750
03	01	Equipamento para C.E.S.	02	423	6.000	0
03	01	Aquisição de mobiliário	01a04	426	1.250	2.041
03	01	Substituição de sistema de filtragem da água das cubas/areias	01	423	2.000	0
03	01	Aquisição de unidade de tratamento de ar	01	423	10.000	0
03	01	Escadas de acesso à UTA (Nave)	01	423	500	0
03	01	Aquisição dos painéis solares térmicos	0102	423	20.200	0
03	01	Beneficiação do cais com caleira de limpeza	01	423	2.500	0
03	01	Substituição rede águas piso -1	02	423	2.500	0
03	01	Limpeza das condutas da unidade de tratamento de ar	0102	423	3.500	0
03	01	Ampliação de tubagem para alimentação dos balneários	02	423	2.500	0
03	01	Aquisição de ar condicionado	0102	423	800	0
03	01	Aquisição de iluminação LED	03	423	2.500	23.997
03	01	Substituição de areias dos filtros	01	423	2.500	0
03	01	Tratamento anti-corrosão da estrutura e cobertura da nave	02	423	6.000	0
03	01	Aquisição de frigorífico	01	433	0	180
03	01	Central Telefónica	0102	435	0	5.598
03	01	Impermeabilização do terraço	02	433	0	11.222
03	01	Abrigo para material didático	02	433	0	285
03	01	Sistema de som	02	433	0	1.652
03	01	Iluminação para o cais (projetores)	02	433	0	5.961
03	01	Torneiras para duche	02	433	0	2.953
03	01	Camãra de Filmar	02	433	0	290
03	01	Condensadores de energia reativa	02	433	0	1.639
03	01	Viatura Renault Trafic	02	433	0	27.700
03	01	Robot de aspiração	02	433	0	2.312
03	01	Reconstrução da secretaria (explosão do MB)	02	433	0	7.140
03	01	Estrutura metálica para escada exterior ao bar	02	433	0	500
03	01	Instalação de A.Q.S. com painéis solares	03	433	0	27.260
<b>TOTAIS</b>					<b>65.000</b>	<b>131.480</b>



# NOTAS ANEXAS AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS, EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016, CONFORME SISTEMA DE NORMALIZAÇÃO CONTABILÍSTICA

## 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

**Palmela Desporto, E. M.**, com sede na Rua Orlando Ribeiro, freguesia de Pinhal Novo e concelho de Palmela, tem como atividade principal a promoção do desenvolvimento desportivo e a gestão de equipamentos desportivos. Está inscrita na Conservatória do Registo Comercial de Palmela com o número de Pessoa Coletiva 504 706 675.

## 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. As demonstrações financeiras apresentadas têm como referencial contabilístico o Sistema de Normalização Contabilístico (SNC), de acordo com o Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho.

2.2. Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade destas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da sociedade, mantidos de acordo com as disposições do Sistema de Normalização Contabilística em vigor, com a flexibilidade permitida em função da situação concreta da empresa. Os pressupostos subjacentes, características qualitativas das demonstrações financeiras e normas contabilísticas adequadas foram aplicados com ponderação. As contas apresentadas expressam, com clareza, uma imagem verdadeira e apropriada do património, da posição financeira e dos resultados das operações realizadas no período a que se reportam. Adotaram-se, também, as práticas contabilísticas consignadas na legislação fiscal em vigor.

2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

## 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

### 3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, modificado pela aplicação do Justo Valor para os Ativos Financeiros registados na rubrica "Outros Instrumentos Financeiros - Ativos Financeiros." Foi, igualmente, aplicado o valor realizável líquido na rubrica de inventários.

- a) Inventários – Valorização ao custo de aquisição para as matérias-primas, subsidiárias e de consumo;
- b) Ativos Intangíveis – Os ativos intangíveis resumem-se a propriedade industrial, a qual se encontra valorizada ao custo de aquisição.  
As amortizações são efetuadas utilizando o método da linha reta (Decreto Regulamentar n.º 25/2009), tendo sido aplicadas metade das taxas máximas permitidas;
- c) Ativos Fixos Tangíveis e Ativos não Correntes detidos para Venda – Valorização ao custo de aquisição.

As depreciações do Ativos Fixos Tangíveis são efetuadas utilizando o método da linha reta (Decreto Regulamentar n.º 25/2009), tendo sido aplicadas metade das taxas máximas permitidas;

- d) Locação Financeira – A Palmela Desporto, E. M. não tem bens em regime de locação financeira;
- e) Acréscimos e Deferimentos – A empresa regista nestas rubricas, de acordo com o princípio do acréscimo, as despesas e as receitas imputáveis ao presente exercício que apenas ocorrerão em exercícios futuros, bem como as despesas e as receitas que já ocorreram mas que respeitam a exercícios futuros e que serão imputadas aos resultados de cada um desses exercícios pelo valor que lhes corresponde.

### 3.2. Outras políticas contabilísticas relevantes

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto nas Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Em cada Balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objetiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados sempre que possa ser medido de forma fiável.

3.3. Juízos de valor que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras

3.4. Principais pressupostos relativos ao futuro (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte)

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade não tendo a entidade intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

3.5. Principais fontes de incerteza das estimativas (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte).

Não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras.

## 4. FLUXOS DE CAIXA

4.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

	31-12-2016	31-12-2015
Caixa:	388,98 €	451,76 €
<b>Total</b>	<b>388,98 €</b>	<b>451,76 €</b>
DO-Novo Banco	44 560,42 €	70 769,59 €
<b>Total</b>	<b>44 560,42 €</b>	<b>70 769,59 €</b>
<b>Total Caixa e Depósitos</b>	<b>44 949,40 €</b>	<b>71 221,35 €</b>

## **5. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS**

5.1. Aplicação inicial da disposição de uma NCRF com efeitos no período corrente ou em qualquer período anterior, ou com possíveis efeitos em períodos futuros.

Não aplicável.

5.2. Alteração voluntária em políticas contabilísticas com efeitos no período corrente ou em qualquer período anterior (sendo impraticável determinar a quantia de ajustamento), ou com possíveis efeitos em períodos futuros.

Não existiram alterações de políticas contabilísticas.

5.3. Alterações em estimativas contabilísticas com efeito no período corrente ou que se espera que tenham efeito em futuros períodos.

Não existiram alterações de estimativas contabilísticas.

5.4. Erros materiais de períodos anteriores.

Não existem erros materiais de períodos anteriores de forma a serem corrigidos.

## **6. PARTES RELACIONADAS**

6.1. Relacionamentos com empresas-mãe.

A Câmara Municipal de Palmela é detentora de 100 % do Capital Social.

6.2. Remunerações do pessoal gestão.

- a) Total de remunerações: 38.730,13 euros referente ao Conselho de Gestão;
- b) Total de benefícios de curto prazo dos trabalhadores: 7.998,97 euros referente ao seguro de saúde para todos os trabalhadores;
- c) Total de benefícios pós-emprego:  
Não se registou;
- d) Total de outros benefícios de longo prazo:  
Não se aplica;
- e) Total de benefícios por cessação de emprego:  
Não se registou;
- f) Total de pagamentos com base em ações:  
Não se aplica.

6.3. Transações entre partes relacionadas.

- a) Verificaram-se transações entre a Palmela Desporto, E. M. e a Câmara Municipal de Palmela no âmbito dos contratos-programa de fornecimento de serviços de programas educativos e desportivos municipais e do contrato-programa de indemnizações compensatórias pela gestão dos equipamentos desportivos municipais.
- b) Transações e saldos pendentes:
  - i) Transacionaram-se 46.485,04 euros relativos a fornecimento de serviços relacionado com o fornecimento de água, saneamento básico e resíduos sólidos aos quatro equipamentos desportivos e 600.000,00 euros relativos ao contrato-programa de subsídio à exploração de serviços de interesse geral no contexto de gestão dos equipamentos desportivos municipais para o ano de 2016;
  - ii) Ficou pendente o valor de 1.438,76 euros relativo a faturas de fornecimento de serviço de água referente ao mês de dezembro de 2016 tendo sido totalmente executado o contrato-programa de subsídio à exploração de serviços de interesse geral no contexto de gestão dos equipamentos desportivos municipais para o ano de 2016.

## 7. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

### 7.1. Divulgações sobre ativos fixos tangíveis

- a) Critérios de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta:  
Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzidos das respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade;  
Os custos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros. As despesas com manutenção e reparação são reconhecidas de acordo com o princípio do acréscimo;  
Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas depreciações acumuladas.
- b) Métodos de depreciação usados:  
As depreciações dos ativos tangíveis são calculadas numa base sistemática segundo o método das quotas constantes.
- c) Vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas:  
As taxas de depreciação praticadas correspondem às taxas mínimas previstas no Decreto Regulamentar n.º 25/2009.
- d) Quantia escriturada bruta e depreciação acumulada no início e no fim do período:

Rubricas	Situação Inicial			Situação Final		
	Quantia Bruta	Depreciações e Imparidades acumuladas	Quantia escriturada	Quantia Bruta	Depreciações e Imparidades acumuladas	Quantia escriturada
Terrenos e recursos naturais	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Edifícios e outras construções	216 531,77 €	77 446,60 €	139 085,17 €	288 060,71 €	88 220,75 €	199 839,96 €
Equipamento básico	353 846,24 €	248 350,76 €	105 495,48 €	357 797,96 €	264 923,32 €	92 874,64 €
Equipamento de transporte	38 886,36 €	29 095,63 €	9 790,73 €	38 260,99 €	3 821,62 €	34 439,37 €
Equipamento administrativo	106 024,20 €	73 989,08 €	32 035,12 €	123 813,55 €	81 668,61 €	42 144,94 €
Equipamentos biológicos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros activos fixos tangíveis	53 420,94 €	40 751,18 €	12 669,76 €	63 931,23 €	44 176,32 €	19 754,91 €
Investimentos em Curso	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
<b>Total</b>	<b>768 709,51 €</b>	<b>469 633,25 €</b>	<b>299 076,26 €</b>	<b>871 864,44 €</b>	<b>482 810,62 €</b>	<b>389 053,82 €</b>

- e) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, as revalorizações, as alienações, os ativos classificados como detidos para venda, as depreciações acumuladas, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações:

Rubricas	Quantia escriturada inicial	Adições	Revalorizações	Alienações	Depreciações Acumuladas	Perdas imparidade	Saldo Final
Terrenos e recursos naturais	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Edifícios e outras construções	216.531,77 €	71.528,94 €	0,00 €	0,00 €	88.220,75 €	0,00 €	199.839,96 €
Equipamento básico	353.846,24 €	3.951,72 €	0,00 €	0,00 €	264.923,32 €	0,00 €	92.874,64 €
Equipamento de transporte	38.886,36 €	27.700,61 €	0,00 €	28.325,38 €	3.821,62 €	0,00 €	34.439,97 €
Equipamento administrativo	106.024,20 €	17.789,35 €	0,00 €	0,00 €	81.668,61 €	0,00 €	42.144,94 €
Equipamentos biológicos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros activos fixos tangíveis	53.420,94 €	10.510,29 €	0,00 €	0,00 €	44.176,32 €	0,00 €	19.754,91 €
Ativos fixos detidos para venda	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Investimentos em curso	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
<b>Total</b>	<b>768.709,51 €</b>	<b>131.480,91 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>28.325,38 €</b>	<b>482.810,62 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>389.054,42 €</b>

7.2. Existência e quantias de restrições de titularidade de ativos fixos tangíveis dados como garantia de passivos.  
Não existe.

7.3. Quantia de dispêndios reconhecida na quantia escriturada de cada um dos seguintes itens do ativo fixo tangível no decurso da sua construção.  
Não existe.

7.4. Quantia de compromissos contratuais para aquisição de ativos fixos tangíveis.  
Não existe.

7.5. Quantia incluída nos resultados, relativa a compensação de terceiros por itens do ativo fixo tangível com imparidade, perdidos ou cedidos.  
Não existe.

7.6. Depreciação, reconhecida nos resultados ou como parte de um custo de outros ativos, durante um período.  
Não existe.

7.7. Depreciações no período e acumuladas.

#### DEPRECIAÇÕES

Rubricas	2016	Acumuladas
Terrenos e Recursos Naturais	0,00 €	0,00 €
Edifícios e Outras Construções	10.774,15 €	88.220,75 €
Equipamento Básico	16.572,56 €	264.923,32 €
Equipamento de Transporte	3.051,37 €	13.821,62 €
Equipamento Administrativo	7.679,53 €	81.668,61 €
Equipamentos Biológicos	0,00 €	0,00 €
Outros Ativos Fixos Tangíveis	3.425,14 €	44.176,32 €
<b>Total</b>	<b>41.502,75 €</b>	<b>492.810,62 €</b>

7.8. Ativo Fixo Tangível expresso por quantias revalorizadas.  
Não existem reavaliações.

## 8. ATIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA E UNIDADES OPERACIONAIS DESCONTINUADAS

8.1. Operações descontinuadas:

- a) Quantia de resultados reconhecida no período: não se aplica;
- b) Decomposição e análise da quantia de resultados reconhecida no período: não se aplica;
- c) Fluxos de caixa líquidos atribuíveis às atividades de exploração, investimento e financiamento das unidades operacionais descontinuadas: não se aplica.

8.2. Componente que se deixou de classificar como detido para venda.

Resultados do componente, anteriormente apresentados nas unidades operacionais descontinuadas, que foram reclassificados e incluídos no rendimento das unidades operacionais em continuação para todos os períodos apresentados: não se aplica.

8.3. Ativos não correntes (ou grupos para alienação) classificados como detidos para venda, ou vendidos, no período: não se aplica.

8.4. Descrição dos factos e circunstâncias que, no período, levaram à decisão de alterar o plano de vendas de ativo não corrente (ou grupo para alienação): não se aplica.

## 9. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As categorias de ativos e passivos financeiros em 2015 e em 2016 são detalhadas conforme se segue:

	31-12-2016	31-12-2015
Clientes	41 064,75 €	41 729,55 €
Fornecedores	95 902,31 €	66 258,87 €
Outras contas a receber	690,00 €	978,74 €
Outras contas a pagar	111 672,08 €	87 758,28 €
Diferimentos	3 709,86 €	7 667,95 €

## 10. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 2015 e em 2016 as rubricas estado e outros entes públicos apresentavam a seguinte composição:

	31-12-2016	31-12-2015
Ativo	7.516,11 €	4.727,76 €
Passivo	26.242,60 €	25.034,35 €

## 11. CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

11.1. Política contabilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos.

Os juros de empréstimos diretamente atribuíveis à aquisição ou construção de ativos que se qualificam são capitalizados como parte do custo desses ativos. Um ativo que se qualifica é um ativo que necessita de um período de tempo substancial para estar disponível para uso ou para venda.

11.2. Quantia de custos de empréstimos obtidos capitalizada durante o período.

11.3. Taxa de capitalização usada para determinar a quantia do custo dos empréstimos obtidos elegíveis para capitalização.

Não foram capitalizados custos de empréstimos obtidos.

## 12. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Não existem propriedades de investimento.

## 13. IMPARIDADE DE ATIVOS

a) Quantia de reversões de perdas por imparidade reconhecida nos resultados durante o período. Não existem reversões durante o período;

b) Quantia de perdas por imparidade em ativos revalorizados reconhecidas diretamente no capital próprio durante o período.

Não existem perdas por imparidade em ativos revalorizados;

c) Quantia de reversões de perdas por imparidade em ativos revalorizados reconhecidas diretamente no capital próprio durante o período.

Não existem.

d) Não foram reconhecidos novos clientes de cobrança duvidosa não existindo perdas por imparidades no exercício de 2016;

## 14. INVENTÁRIOS

14.1. Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada.

Os inventários são valorizados ao seu custo de aquisição. O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual.

14.2. Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas.

Inventários	31/12/2016	31/12/2015
Mercadorias		
Matérias-Primas, subsidiárias e de consumo	5 124,25 €	1 816,75 €
Produtos acabados e intermédios		
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos		
Produtos e trabalhos em curso		
Ativos biológicos		
Total	5 124,25 €	1 816,75 €

14.3. Quantia de inventários escriturada pelo justo valor menos os custos de vender: Não se aplica.

#### 14.4. Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período.

<b>Inventários</b>	<b>Consumos</b>	<b>Imparidades</b>	<b>Outras Perdas</b>
Mercadorias			
Matérias-Primas, subsidiárias e de consumo	17 801,50 €		
Produtos acabados e intermédios			
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos			
Produtos e trabalhos em curso			
Activos biológicos			
<b>Total</b>	17 801,50 €	0,00 €	0,00 €

Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:

<b>Movimentos</b>	<b>Mercadorias</b>	<b>Mat.-primas, subsid. consumo</b>
Inventários iniciais		1 816,75 €
Compras		21 109,00 €
Regularização de inventários		0,00 €
Inventários Finais		5 124,25 €
Custos do Exercício:	0,00 €	17 801,50 €

14.5. Quantia de reversão de ajustamento reconhecida como uma redução na quantia de inventários reconhecida como gasto do período.

Não existem reversões de ajustamentos.

14.6. Circunstâncias ou acontecimentos que conduziram à reversão de um ajustamento de inventários.

Não aplicável.

14.7. Quantia escriturada de inventários dados como penhor de garantia a passivos.

Não aplicável.

## 15. CONTRATOS DE CONSTRUÇÃO

Não existem contratos de construção.

## 16. RÉDITO

16.1. Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços.

O rédito encontra-se mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber, tendo em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e de quantidade concedidos pela sociedade. O rédito compreende os montantes faturados na prestação de serviços líquidos de impostos sobre o valor acrescentado, abatimentos e descontos. No caso das prestações de serviços tendo o rédito sido associado com a transação foi reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data do balanço.

16.2. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:



<b>Categoria</b>	<b>Mercado Interno</b>	<b>Mercado externo</b>
venda de bens	0,00 €	0,00 €
prestação de serviços	780 133,46 €	0,00 €
outros rendimentos e ganhos	47 541,22 €	0,00 €
royalties	0,00 €	0,00 €
Compensação pelo Défice de Exploração	600 000,00 €	0,00 €
<b>Total</b>	<b>1 427 674,68 €</b>	<b>0,00 €</b>

16.3. O Compensação pelo Défice de Exploração no valor de 600.000 € resulta da aprovação de um contrato programa pela prestação de serviços de interesse geral, no contexto da gestão dos equipamentos desportivos sob responsabilidade da Palmela Desporto, E. M., celebrado com a Câmara Municipal de Palmela.

## **17. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES**

Divulgações para cada classe de provisão.  
Não existem provisões.

## **18. SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO**

Não existem subsídios e apoios do governo.

## **19. EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO**

Não existem efeitos de alterações de taxas de câmbio em virtude da moeda ser o euro e apenas se verificarem operações no mercado nacional.

## **20. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO**

20.1. Autorização para emissão:

As demonstrações financeiras foram autorizadas e emitidas pelo Conselho de Gestão em 27 de Fevereiro de 2017.

20.2. Atualização da divulgação acerca de condições à data do balanço.

Não foram recebidas informações após a data do balanço acerca de condições que existiam à data do balanço.

## **21. INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

Políticas contabilísticas.

21.1. Existe no Novo Banco uma conta corrente caucionada no montante de 50.000 euros, de apoio à tesouraria, aprovada pelo Conselho de Gestão tendo sido utilizada durante o ano de 2016 durante o mês de agosto no montante de 25.000 euros tendo sido repostos o valor em setembro.

21.2. Ganhos líquidos e perdas líquidas reconhecidas de:

Fornecimentos e Serviços Externos	31-12-2016	31-12-2015
Subcontratos		
<b>Serviços Especializados</b>		
Trabalhos Especializados/Contratos	48.067,08 €	48.355,91 €
Publicidade e Propaganda	4.726,66 €	3.009,35 €
Vigilância e Segurança	6.855,34 €	6.656,86 €
Honorários	277.799,50 €	268.700,41 €
Comissões	0,00 €	0,00 €
Conservação e Reparação	40.807,64 €	32.293,03 €
Outros	13.186,26 €	11.336,83 €
<b>Materiais</b>		
Ferramentas e ut. desg. rápido	2.249,62 €	1.374,60 €
Livros e documentação técnica	22,43 €	23,49 €
Material de escritório	5.871,37 €	8.197,75 €
Artigos para oferta	1.720,45 €	524,47 €
Outros	0,00 €	0,00 €
<b>Energia e Fluidos</b>		
Electricidade	124.608,91 €	127.326,53 €
Combustíveis/Gás	107.139,46 €	121.230,96 €
Água	46.485,04 €	24.596,51 €
Outros	0,00 €	0,00 €
<b>Deslocações, estadas e transportes</b>		
Deslocações e estadas	3.254,15 €	2.024,73 €
Transportes de pessoal	0,00 €	0,00 €
Transportes de mercadorias	0,00 €	0,00 €
Outros	0,00 €	0,00 €
<b>Serviços diversos</b>		
Rendas e alugueres	0,00 €	0,00 €
Comunicação	9.380,60 €	6.903,35 €
Seguros	5.546,05 €	4.633,73 €
Royalties	0,00 €	0,00 €
Contencioso e notariado	218,00 €	279,00 €
Despesas de representação	3.471,42 €	3.328,68 €
Limpeza, higiene e conforto	2.912,32 €	4.805,59 €
Serviços bancários	9.221,24 €	7.348,70 €
<b>Total</b>	<b>713.543,54 €</b>	<b>682.950,48 €</b>

<b>Gastos com Pessoal</b>	<b>31/12/2016</b>	<b>31/12/2015</b>
Remunerações dos Órgãos Sociais	38 730,13 €	37 296,87 €
Remunerações do Pessoal	427 723,72 €	441 073,50 €
Indemnizações	0,00 €	0,00 €
Encargos sobre remunerações	127 827,52 €	114 630,35 €
Outros benefícios/ Seguro de Saúde	7 998,57 €	8 927,30 €
Medicina no trabalho e Seguro acidentes	4 768,25 €	4 688,55 €
Subsídio alimentação/Outros	35 986,89 €	36 168,23 €
<b>Total</b>	<b>643 035,08 €</b>	<b>642 784,80 €</b>

21.3. Total de rendimento de juros e total de gasto de juros para ativos e passivos financeiros não mensurados ao justo valor com contrapartida em resultados.

<b>Gastos e Perdas</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Juros de Financiamentos Obtidos	57,77 €	0,00 €
Outros Gastos e perdas	2 566,25 €	17 643,43 €
<b>Total</b>	<b>2 624,02 €</b>	<b>17 643,43 €</b>

- a) O valor de outros gastos e perdas deve-se entre outros a impostos indiretos, multas não fiscais e despesas com atrasos de pagamentos

<b>Rendimentos e Ganhos</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Publicidade	1 950,00 €	2 612,50 €
Seguro para clientes	37 927,49 €	36 535,80 €
Artigos desportivos	3 675,08 €	1 949,16 €
Outros - Alienações e recuperação de dívida	3 988,65 €	2 192,50 €
<b>Total</b>	<b>47 541,22 €</b>	<b>43 289,96 €</b>

21.4. O capital social, no montante de 190.000 euros, encontra-se integralmente realizado e registado na Conservatória do Registo Comercial de Palmela.

21.5. No exercício de 2016 não houve qualquer aumento de capital.

## **22. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS**

Não existiram benefícios pós-emprego e de longo prazo.

Pinhal Novo, 28 de fevereiro de 2017

### **O CONSELHO DE GESTÃO**

José Manuel Duarte Barreto, Presidente

Daniel Jorge Martins Coelho Pó, Vogal

João Manuel Fernandes Pina, Vogal